



RESERVA NATURAL DA SERRA DA MALCATA: CARACTERIZAÇÃO E DINÂMICA DA SUA PAISAGEM

Marrão, R.¹, M. R. R. Caldeira², P. C. C. Gonçalves³ & F. Rego⁴

¹Quinta do Couto, 5300-027, Bragança

²Escola Superior Agrária de Castelo Branco, Quinta da Senhora de Mércules, Apartado 119,
6001 Castelo Branco

³Parque Natural do Tejo Internacional, R. Senhora da Piedade, Lote 4-A, Escritório 3,
6000-279 Castelo Branco

⁴Centro de Ecologia Aplicada "Professor Baeta Neves", Instituto Superior de Agronomia,
Tapada da Ajuda, 1349-018 Lisboa

O presente trabalho tem como objectivo quantificar as alterações de uso do solo entre 1954 e 2002 na Reserva Natural da Serra da Malcata através do estudo da estrutura e dinâmica da sua paisagem; bem como projectar a evolução do coberto vegetal até ao ano de 2007.

Três cartas de vegetação - referentes aos anos de 1954, 1982 e 2002 - foram preparadas com as seguintes unidades de paisagem: a) bosques autóctones, b) formações arbustivas, c) sistemas agrícolas e agro-florestais e d) povoamentos florestais.

Calcularam-se:

- a) índices, tanto ao nível da classe como da paisagem que, separadamente ou em conjunto, quantificam e caracterizam a composição e a configuração do mosaico da vegetação;
- b) matrizes de transição entre 1954 e 1982 e entre 1982 e 2002, por forma a analisar a dinâmica da paisagem, tendo esta segunda matriz sido utilizada para predizer a evolução da vegetação até ao ano de 2007.

Este trabalho permitiu identificar as principais alterações de uso do solo que ocorreram na Reserva Natural da Serra da Malcata nos últimos 48 anos, concretamente: uma diminuição das áreas ocupadas por sistemas agrícolas e agro-florestais e formações arbustivas, acompanhado pelo aumento de bosques autóctones e povoamentos florestais.

Por outro lado, a projecção calculada até 2007 prevê um aumento das manchas florestadas, tendência essa, que a médio prazo contribuirá para uma paisagem mais uniforme.